

ASULAM + DIURON — NOVA MISTURA DE HERBICIDAS PARA CANA-DE-AÇÚCAR

L. Alves (*)

G. J. Silva (*)

J. C. Aguiar (*)

Com o objetivo de melhorar a eficácia do produto Asulam no controle da erva **Brachiaria plantaginea**, em post-emergência, estudamos a partir de 1976 a sua mistura com vários outros herbicidas.

Foram instalados 11 ensaios no Estado de São Paulo e 10 ensaios no Nordeste do Brasil. Os ensaios tiveram como delineamento estatístico, Blocos de Student Modificado com 2 repetições e Blocos ao Acaço com 4 repetições, parcelas de 60 m² (6 x 10). Utilizou-se para as aplicações, um aparelho de pressão constante (CO₂) munido de barra com bicos 80.04 ou TK-3, gastando-se 400l. de calda/ha. Foram feitas aplicações quando a **Brachiaria plantaginea** encontrava-se com 5 até mais de 40 cm de tamanho.

A mistura mais eficiente no controle de **Brachiaria plantaginea** foi obtida com Asulan + Diuron na dose de 3,2 + 0,8 kg m.a./ha, com a erva até 40 cm de altura, e um efeito-herbicida suficiente para o fechamento da cultura “no limpo”.

(*) Pesquisa e Desenvolvimento da RHODIA S/A
Estação Agrícola Experimental
PAULÍNIA/SP

A eficiência desta mistura foi superior aos 2 produtos, quando aplicados isoladamente e superior a Ametrim + 2,4-D a 1,26 + 1,74 kg m.a./ha.

Asulam + Diuron a 3,2 + 0,8 kg m.a./ha foi também eficiente no controle de **Digitaria horizontalis**, **Digitaria sanguinalis**, **Paspalum maritimum** e **Brachiaria purpuracens**.

Asulam + Diuron a 3,2 + 0,8 kg m.a./ha não causou problemas de fitotoxicidade à cultura.